

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

2010

Campeonatos de Portugal da Juventude

INICIADOS, JUVENIS, JUNIORES E JOVENS CAVALEIROS

Local: Cascais

Data: 6/08/2010 a 8/08/2010

CONDIÇÕES GERAIS

Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 14 de Julho de 2009,
- Regulamento Geral, aprovado em 14 de Dezembro de 2006,
- Regulamento Veterinário da FEI, **12ª edição de 5 de Abril de 2010**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **aprovado em 2 de Março de 2010**,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro 1994,

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR

A assinatura deve constar no programa ratificado

Aprovado pela FEP

Data

Assinatura do Secretário Geral

Este Programa está aprovado, depois de efectuadas as correcções ou aditamentos feitas pela FEP. A Comissão Organizadora deve dar conhecimento do Programa ratificado aos Oficiais do Concurso

Nota. Os textos a "VERDE" devem ser considerados como um guião, lidos com atenção pela C O e apagados após a ratificação pela FEP

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2010

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. **NOME DO CONCURSO** Campeonatos de Portugal da Juventude
Iniciados, Juvenis, Juniores e Jovens Cavaleiros

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

(P.F. marcar com "X" na respectiva designação)

2.1	CSN-A**	<input type="checkbox"/>	2.3	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.2	CSN-A*	<input type="checkbox"/>	2.4	CSN-C	<input type="checkbox"/>
3	CSReg	<input type="checkbox"/>	4	CSN-J	<input type="checkbox"/>
5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>	10	CSN-E	<input type="checkbox"/>
	Outros	X			

DATA: 06/08/10 a 08/08/10
LOCAL: Hipódromo Manuel Possolo
Gandarinha - CASCAIS

Contacto do local do Concurso:

Morada: Hipódromo Manuel Possolo
Gandarinha - CASCAIS
FAX: 210128889 E-mail: spccascais@hotmail.com

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Sociedade de Propaganda de Cascais
Morada: Travessa de Sta. Catarina N.º 3
2750 CASCAIS
Tel: 214683436 (c/voice mail)
E-mail: spccascais@hotmail.com

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 312)

Presidente Honorário:
Presidente do concurso: Joaquim Aguiar
Telefone: 939801185
Secretaria do concurso: Assegurada
Gabinete de Imprensa: Assegurado

4. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: João Bourbon
Telefone: 964045594
E-mail: joao.bourbon@clix.pt

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2010

5. PATROCIONADOR(ES)

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Teresa Bourbon
Membro: Ana Jordão
Membro: Susan Ferraz
Membro: João Miguel Palla

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: João Bourbon
E-mail : joao.bourbon@clix.pt
Membros: Joaquim Aguiar
Pedro Leal

3. DIRECTOR DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Luis D'Orey
E-mail: luís.f.orey@gmail.com

4. DELEGADO TÉCNICO: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome: Luis Xavier de Brito
E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Dinário Seromenho
E-mail: di.seruca@gmail.com

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ART. 314)

Médico: A nomear
Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Cascais c/ socorristas

7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ART. 315)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2010

Delegado Veterinário: Dr. Mário Barbosa

Veterinário de Tratamento: Dra. Teresa Curto

8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 315)

Ferrador: Sr. Mário Santos

Telefone: 919637658

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: ALGE Model: TdC8001

Cronometrista: Jumpoff

10. INFORMÁTICA:

Jumpoff

11. SECRETARIADO: (ART. 313)

Correspondência: Sociedade de Propaganda de Cascais
Travessa de Sta. Catarina N.º 3
2750 CASCAIS
Fax: 210128889
E-mail: spccascais@hotmail.com

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2010

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

O concurso terá lugar: interior exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 90 m x 60 m
Piso: Relva

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 60 m x 20 m
Piso: Areia e Geotextil

4. BOXES:

Dimensões: 3 m x 3 m
Condições: Estão disponíveis 150 boxes em parque fechado de 5/08 a 9/08
Preço: 50 €

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 308)

Inscrições

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer concurso Nacional devem ter a sua licença anual em dia. Bem como da licença dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas

Prazos:

Início: Desde já Fecho 1/08/10

IMPORTANTE – As folhas de inscrição deverão conter as seguintes informações

• nome, nº FEP, contacto e escalão etário do cavaleiro • nome e nº FEP do cavalo • inscrição/prova para o 1º dia • boxes S/N

CADA CAMPEONATO SÓ SE REALIZARÁ SE HOUVER UM MÍNIMO DE 5 CONCORRENTES INSCRITOS

Valor da inscrição geral no Campeonato:

Classe: Iniciados/ Juvenis/ Juniores/ Jovens Cavaleiros

Valor: 170€ (Insc. 120€/Boxe 50€)

Inclui 2 fardos de palha

Limite de cavalos: 150

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2010

Por atleta: 1

V. DIVERSOS

1. INSPECÇÃO VETERINÁRIA

A inspecção veterinária obrigatória terá lugar no dia 6.08.2010 às 10h.

2. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Devem estar preparados para a entrega de prémios os 8 primeiros classificados

3. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova. O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada

4. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de provas e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

5. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O., o Presidente do Júri de Terreno e o Delegado Técnico poderão alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

6. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso: 50 €

Ao Conselho Disciplinar da FEP: 100 €

7. DISPOSIÇÕES FINAIS

A inscrição nos Campeonatos bem como a participação em qualquer qualidade – Atleta, Proprietário, Tratador, etc. – determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da FEP.

8. HORÁRIOS

1º Dia – 12,00 Horas

2º e 3º Dia – A anunciar de véspera

9. Hotéis recomendados

Hotel Cidadela

Quarto duplo/dia € 75 - Single € 70

Telefone 214827622

e/mail - hotelcidadela@hotelcidadela.com

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2010

Hotel Baia

Quarto Standard/dia - Duplo €116 - Single € 97

Telefone 214831033

e/mail - reservas@hotelbaia.com

Albergaria Valbom (Centro de Cascais)

Duplo/dia € 70

e/mail: reservas@albergariavalbom.com

DEVE SER INCLUÍDO EM TODOS OS PROGRAMAS

CÓDIGO DE CONDUTA

PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

1. Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
2. Cavalos e Atletas têm de estar em forma e saudáveis para serem autorizados a competir. Têm de ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
3. Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois do concurso.
4. Têm de ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos cuidados adequados depois de cada competição e que sejam bem tratados quando terminem as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
5. **A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.**

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2010

CAMPEONATOS DE PORTUGAL - INICIADOS, JUVENIS e JUNIORES

- 1.** Os Campeonatos de Portugal de Juventude serão disputados anualmente, para cada um dos escalões em três provas classificativas.
- 2.** Até finais de Janeiro de cada ano a FEP publicará, através de Circular, as condições de acesso dos Atletas de cada escalão etário aos Campeonatos de Juventude, bem como das eventuais provas de qualificação.
- 3.** Deverá haver, obrigatoriamente, uma inspecção veterinária prévia, após o que, os cavalos deverão permanecer em recinto fechado, durante a disputa do Campeonato.
- 4.** Cada atleta só pode inscrever um cavalo no Campeonato.
- 5.** Nas provas dos Campeonatos cada cavalo só pode ser montado por um atleta e num só Campeonato.
- 6.** Os Campeonatos Nacionais de Portugal da Juventude são reservados a atletas, devidamente registados na FEP, segundo as idades definidas para cada um dos escalões no Artº 304. O acesso ao Pódio é reservado a atletas de nacionalidade portuguesa.
- 7.** Não podem participar nestes Campeonatos os cavalos que, no ano em curso, tenham participado em Taças das Nações ou em Grandes Prémios de CSIO de seniores.
- 8.** Desde a inspecção veterinária e até ao final dos Campeonatos, sob pena de desqualificação, os cavalos não podem saltar senão com o próprio atleta concorrente. No entanto os cavalos poderão ser trabalhados à guia ou no plano por outro atleta que não o concorrente, sob vigilância dos Comissários.
- 9.** São qualificados para tomar parte na terceira prova, (Final), os 15 conjuntos melhores classificados e os em igualdade de pontuação com o 15º., segundo o somatório de pontos das duas primeiras classificativas e desde que tenham terminado as mesmas.
- 10.** Os conjuntos eliminados numa prova serão eliminados do Campeonato.
- 11.** A ordem de entrada nas duas primeiras provas é determinada por sorteio e na final pela ordem inversa da classificação provisória do Campeonato. Em caso de igualdade, contará a melhor classificação da prova anterior. Na 2ª mão da final pela ordem inversa da classificação provisória do campeonato incluindo a pontuação da 1ª mão. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª prova classificativa.
- 12.** Classificação do Campeonato:
 - a)** Será considerado Campeão de Portugal o atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado das 3 provas classificativas e Vice-Campeão o atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.
 - b)** Em caso de igualdade de pontos para os 1º, 2º, ou 3º lugares será disputada uma barrage julgada pela Tab. A c/cronómetro, sobre 8 obstáculos dos percursos A e B, da terceira classificativa
- 13.** Prémios
 - a)** Provas classificativas – aos oito primeiros classificados
 - b)** Campeonato – medalha da FEP aos 3 primeiros classificados e eventualmente outros prémios.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2010

CAMPEONATO DE PORTUGAL DE CAVALEIROS DE OBSTÁCULOS E CAMPEONATO DE PORTUGAL DE JOVENS CAVALEIROS

A. GENERALIDADES

1. Estes Campeonatos de Portugal são disputados nos moldes dos Campeonatos Continentais da FEI, isto é, com três provas classificativas e sem rotação de cavalos. Tem de haver, obrigatoriamente, uma inspecção veterinária prévia, após a qual os cavalos têm que permanecer em recinto fechado durante a disputa do Campeonato.
2. Desde a inspecção veterinária e até ao final dos Campeonatos, sob pena de desqualificação, os cavalos só podem ser montados e trabalhados pelo próprio cavaleiro Atleta. No entanto os cavalos podem ser trabalhados à guia ou à mão por terceiros, sob vigilância dos Comissários.

B. PARTICIPAÇÃO

1. ATLETAS – O CPCO é reservado aos Atletas inscritos na FEP com a idade mínima de 16 anos. Estes, desde que não tenham participado no Campeonato de Juniores ou Jovens Cavaleiros referentes à mesma época. O acesso ao podium é reservado aos Atletas de nacionalidade portuguesa.
2. CAVALOS – Os cavalos têm que estar devidamente registados na FEP e ter pelo menos 7 anos de idade. Cada Atleta só pode inscrever um cavalo.
3. ACESSO ao CPCO – Todos os cavaleiros Atletas de Categoria A, o Campeão, o Vice-Campeão e 3º classificado em Título têm acesso directo, desde que com cavalos que já tenham concluído provas de 1.40 m ou superior, durante a época. Os restantes Conjuntos devem ter pelo menos três classificações em provas de 1.40 m ou superior.
4. ACESSO AO CPJC – Até ao final de Janeiro de cada ano a FEP publica, através de Circular, as condições de acesso a este Campeonato, bem como das eventuais provas de qualificação.

C. PROVAS

O Campeonato compreende três provas, disputadas em dias diferentes. Se possível deve haver um intervalo de 1 dia entre a 2ª e 3ª prova. Se um Atleta for eliminado ou retirar, é eliminado do Campeonato.

1ª Classificativa

Tipo de prova: Esta prova disputa-se segundo um percurso tipo Tabela A e julgado pela Tabela C, sem desempate em caso de igualdade para o primeiro lugar.

Obstáculos: Mínimo de 12 obstáculos e um máximo de 14, sendo um a Vala com comprimento máximo de 4,00 m, um Duplo e um Triplo ou 3 Duplos.

Extensão: Mínima de 600 m e máxima de 700 m.

Altura aproximada: 1.40 m (CPCO)/1.35 m (CPJC).

Ordem de entrada: A ordem de entrada é feita por sorteio.

Classificação no Campeonato: É a obtida pelo resultado de cada Atleta convertido em pontos de penalização multiplicando o seu tempo pelo coeficiente 0,50 (o resultado deve ser limitado a dois decimais). O Atleta que tenha obtido, após a conversão, o menor número de pontos recebe 0 (zero) pontos. Aos outros Atletas são creditados os números de pontos que representam a diferença de penalização que os separa do primeiro classificado.

2ª Classificativa

Tipo de prova: Esta prova disputa-se em Duas Mãos iguais, segundo a Tabela A s/cronómetro e sem desempate.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2010

Velocidade: 400 m/min.

Obstáculos: 12 a 14 obstáculos, com um Duplo e um Triplo ou 3 Duplos.

Extensão: Máxima de 800 m. e mínima de 600 m.

Altura Aproximada: 1.45 m (CPCO)/1.40 m (CPJC).

Ordem de entrada: Inversa da classificação provisória.

Classificação no Campeonato: Os pontos de penalização desta prova correspondem ao somatório das faltas de cada Atleta, e são adicionados aos pontos de Campeonato obtidos na 1ª classificativa.

3ª Classificativa

Participação: São qualificados para tomar parte nesta prova os 15 conjuntos melhores classificados do Campeonato e os em igualdade de pontos com o 15º.

Tipo de prova: Esta prova disputa-se em Duas Mãos diferentes, segundo a Tabela A s/cronómetro e sem desempate.

Velocidade: 400 m/min.

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 obstáculos, sendo um deles a Vala, com um Duplo e um Triplo ou 3 Duplos.

Extensão: Mínima de 500 m e máxima de 600 m.

Altura aproximada: 1.50 m (CPCO)/1.45 m (CPJC).

Ordem de Entrada: Inversa da classificação provisória do Campeonato. Em caso de igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova classificativa.

– Percurso B

Obstáculos: Percurso diferente do percurso A, compreendendo 8 Obstáculos com um só composto (Duplo ou Triplo). A Vala não pode fazer parte deste percurso.

Largura máxima da Ria 1,90 m e Tríplice 2,10 m.

Extensão: Máxima de 500 m.

Altura máxima: 1.60 m (CPCO)/1.50 m (CPJC).

Ordem de Entrada Inversa da classificação provisória do Campeonato incluindo a pontuação da 1ª Mão (percurso A) desta Prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova classificativa.

Reconhecimento do Percurso: Os Atletas são convidados a reconhecer o Percurso B após a realização do Percurso A.

D. CLASSIFICAÇÃO FINAL

1. É considerado Campeão de Portugal de Cavaleiro de Obstáculos, o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado das 3 Provas classificativas e Vice-Campeão o Atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.

2. Após o Percurso B da 3ª Prova e havendo igualdade de pontos para um dos três primeiros lugares do Campeonato, tem de se realizar um desempate ao cronómetro à velocidade de 400 m/m, sobre 8 Obstáculos dos Percursos A e B. Os Atletas são convidados a reconhecer o percurso do desempate. Se após o 1º desempate existir ainda igualdade para um dos três primeiros lugares os Atletas são classificados ex-aequo. Se dois desempates são necessários, o desempate para o 3º lugar deve preceder ao que se disputará para a atribuição dos 1º e 2º lugares.

E. PRÉMIOS

1. Campeonato – Medalhas da FEP para os 3 primeiros classificados e eventualmente, outros prémios.

2. Prémios Monetários – A definir pela FEP e pela Comissão Organizadora, em conjunto.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2010

PROVAS

PRIMEIRO DIA: Sexta-feira

DATA: 6/08/2010

PROVA Nº 1

1ª Classificativa INICIADOS
Artº. 238.1.1.do RNSO da FEP.
Tab. A s/ cronómetro
Velocidade 325 m/min.
Altura aproximada 0.95m

PROVA Nº 2

1ª Classificativa JUVENIS
Artº. 238.2.1.do RNSO da FEP.
Tab. A c/ cronómetro
Velocidade 350 m/min.
Altura aproximada 1,10m

PROVA Nº 3

1ª Classificativa JÚNIORES
Artº. 238.2.1.do RNSO da FEP.
Tab. A c/ cronómetro
Obstáculos 12 a 14 obstáculos. Vala de água não obrigatória (largura máxima 3.70m)
Extensão 500 a 600m
Velocidade 375 m/min.
Altura aproximada 1.30m

PROVA Nº 4

1ª Classificativa JOVENS CAVALEIROS
Artº 239 e 263 do RNSO da FEP
Prova disputada segundo um percurso tipo Tabela A e julgado pela Tabela C, sem desempate em caso de igualdade para o primeiro lugar.
Obstáculos: Mínimo de 12 obstáculos e um máximo de 14, sendo um a Vala com comprimento máximo de 4,00 m, um Duplo e um Triplo ou 3 Duplos.
Extensão: Mínima de 600 m e máxima de 700 m.
Altura aproximada: 1.35 m

SEGUNDO DIA : Sábado

DATA: 7/08/2010

PROVA Nº 5

2ª Classificativa INICIADOS
Artº. 238.2.1.do RNSO da FEP.
Tab. A c/ cronómetro
Velocidade 325 m/min.
Altura aproximada 1.00m

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2010

PROVA Nº 6

2ª Classificativa JUVENIS

Artº 273.3.3 do RNSO da FEP

Prova em duas mãos iguais, sendo a 1ª.mão julgada pela Tab. A s/cronómetro e a 2ª.mão pela Tab. A c/cronómetro.

Obstáculos 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo sem interdependência

Velocidade 350m/min

Altura Aproximada 1,15m

A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda mão.

PROVA Nº 7

2ª Classificativa JÚNIORES

Artº 273.3.3 do RNSO da FEP

Prova em duas mãos iguais, sendo a 1ª.mão julgada pela Tab. A s/cronómetro e a 2ª.mão pela Tab. A c/cronómetro.

Obstáculos 12 a 14 obstáculos. Vala de água não obrigatória (Larg. Max. 3.50m/4.00m)

3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo

Extensão 500m a 600m

Velocidade 375m/min

Altura Aproximada 1.35m

A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda mão.

PROVA Nº 8

2ª Classificativa JOVENS CAVALEIROS

Artº 273.3.2 do RNSO da FEP

Prova disputada em Duas Mãos iguais, segundo a Tabela A s/cronómetro e sem desempate.

Velocidade: 400 m/min.

Obstáculos: 12 a 14 obstáculos, com um Duplo e um Triplo ou 3 Duplos.

Extensão: Máxima de 800 m. e mínima de 600 m.

Altura Aproximada: 1.40 m

TERCEIRO DIA : Domingo

DATA: 8/08/2010

PROVA Nº 9 - DESPEDIDA

Prova com 3 alturas e 1 só classificação

Tabela A com cronómetro

Art.º 238 2.1 do RNSO da FEP

Velocidade: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,00 / 1,10m / 1,20m

Número de cavalos por cavaleiro: 1

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2010

PROVA Nº 10

3ª Classificativa e **Final de INICIADOS**

Artº 273.3.3 do RNSO da FEP

Prova em duas mãos iguais, sendo a 1ª.mão julgada pela Tab. A s/cronómetro e a 2ª.mão pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade 350m/min

Altura aproximada

1ª mão 1,00m

2ª mão 1,05m

A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

PROVA Nº 11

3ª Classificativa e **Final de JUVENIS**

Artº 273.3.3 do RNSO da FEP

Prova em duas mãos, sobre dois percursos diferentes, sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade 350m/min

Percurso A: Obstáculos 10 a 12 Obstáculos, podendo incluir a Vala de Água.

3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo sem interdependência

Altura aproximada 1,15m.

Percurso B: Obstáculos 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Altura Aproximada 1,20m

A classificação da prova é obtida pela soma das penalizações dos dois percursos e pelo tempo do segundo.

PROVA Nº 12

3ª Classificativa e **Final de JUNIORES**

Artº 273.3.3 do RNSO da FEP

Prova em duas mãos, sobre dois percursos diferentes, sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro..

Velocidade 375m/min

Percurso A: Obstáculos 10 a 12 Obstáculos, incluindo a Vala de Água (3.50 a 4.00m). 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo

Extensão 500 a 600m

Altura aproximada 1,35m

Percurso B: Obstáculos 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Extensão 450 a 550m

Altura Aproximada 1,40m

A classificação da prova é obtida pela soma das penalizações dos dois percursos e pelo tempo do segundo percurso.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2010

PROVA Nº 13

3ª Classificativa e **Final de JOVENS CAVALEIROS**

Prova disputada em Duas Mãos diferentes, segundo a Tabela A s/cronómetro e sem desempate.

Velocidade: 400 m/min.

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 obstáculos, sendo um deles a Vala, com um Duplo e um Triplo ou 3 Duplos.

Extensão: Mínima de 500 m e máxima de 600 m.

Altura aproximada: 1.45 m

Ordem de Entrada: Inversa da classificação provisória do Campeonato. Em caso de igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova classificativa.

– Percurso B

Obstáculos: Percurso diferente do percurso A, compreendendo 8 Obstáculos com um só composto (Duplo ou Triplo). A Vala não pode fazer parte deste percurso.

Largura máxima da Ria 1,90 m e Tríplice 2,10 m.

Extensão: Máxima de 500 m.

Altura máxima: 1.50 m

Ordem de Entrada Inversa da classificação provisória do Campeonato incluindo a pontuação da 1ª Mão (percurso A) desta Prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova classificativa.

Reconhecimento do Percurso: Os Atletas são convidados a reconhecer o Percurso B após a realização do Percurso A.